ESTADO DE GOIÁS
FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO BRASIL CENTRAL
DIRETORIA DE INVESTIMENTOS

ATA DA 187ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ao décimo nono dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, nesta cidade de Goiânia, às 17h30, reuniu-se, ordinariamente, o Comitê de Investimentos da Entidade. Presentes os senhores Francisco Jorgivan Machado Leitão, Murilo Luciano Souza Barbosa, Luiz Fernando Oliveira, Rafael Cunha Fernandes e Andreia Novantino dos Santos todos colaboradores da PREVCOM-BrC. O Senhor Luiz Fernando disse que o Ibovespa, principal índice da bolsa de valores de São Paulo, encerrou em queda nesta sexta-feira, mostrando uma correção após os recentes ganhos. Fechou em 118.758 pontos, com uma baixa de 0,39%. Na semana, o índice teve um aumento de 1,49%, enquanto no mês registrou alta de 9,62% e no ano acumula um crescimento de 8,22%. Em Nova York, as bolsas fecharam em queda na sexta-feira, interrompendo uma sequência de seis dias consecutivos de ganhos. Isso ocorreu devido a comentários de dirigentes do Federal Reserve (Fed), indicando possíveis restrições na política monetária. Apesar disso, o índice S&P 500 teve seu maior ganho semanal desde março. O índice Dow Jones caiu 0,32%, o S&P 500 teve uma queda de 0,37%, e o Nasdaq recuou 0,68%. Na semana, os índices apresentaram altas de 1,25%, 2,58% e 3,25%, respectivamente. O Senhor Murilo comentou sobre a decisão do comitê responsável por definir a taxa de juros nos Estados Unidos (Fed), que optou por manter a taxa de juros de referência estável entre 5,00% e 5,25%. Isso significa que não houve aumento nem diminuição da taxa de juros. Durante a coletiva de imprensa após a reunião, o presidente do Fed, Jerome Powell, mencionou que a maioria dos participantes acredita que serão necessárias medidas adicionais para apertar a política monetária. Por outro lado, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) nos Estados Unidos teve um aumento de 0,1% no último mês, após uma elevação de 0,4% em abril. Nos últimos 12 meses, a inflação caiu de 4,9% para 4,0%, atingindo o menor nível desde março de 2021. Isso indica que até mesmo os preços de serviços, que geralmente são mais resistentes, estão apresentando algum alívio. O Senhor Jorgivan disse que o Banco Central Europeu (BCE) decidiu aumentar suas três taxas de juros de referência em 0,25 pontos percentuais, como era esperado pelo mercado. Agora, a taxa de juros de refinanciamento está em 4,00%, o nível mais alto dos últimos 22 anos. A presidente do BCE, Christine Lagarde, reforçou que mais aumentos podem ocorrer no futuro. Na China, em maio, as vendas no varejo apresentaram um crescimento de 12,7% em relação ao ano anterior, um pouco abaixo das expectativas de crescimento de 13,7%. Os investimentos em propriedades caíram 7,2% em relação ao ano anterior, enquanto a produção industrial teve um aumento de 3,5%, também em linha com as expectativas. O banco central da China (PBoC) reduziu a taxa de juros para empréstimos de um ano para 2,65%, conforme previsto pelos analistas. Espera-se que medidas fiscais sejam implementadas para estimular a economia e reverter o cenário de desaceleração, o que pode ter impacto positivo nos mercados emergentes, como o Brasil. A Senhora Andréia avaliou o cenário doméstico. Destaca-se a mudança na perspectiva da nota de crédito do Brasil pela agência internacional de avaliação de crédito, S&P. A perspectiva foi alterada de estável para positiva, algo que não ocorria desde 2019. No entanto, a nota ainda é BB-, três níveis abaixo do chamado “Grau de Investimento”. Segundo a agência, essa mudança reflete uma maior confiança de que políticas monetárias e fiscais estáveis possam beneficiar as perspectivas ainda baixas para o crescimento econômico do Brasil. Os ativos financeiros brasileiros responderam positivamente a essa notícia. Além disso, em abril, as vendas no varejo ampliado registraram uma queda de 1,6% em comparação com março. Essa queda estava de acordo com nossa estimativa e foi maior do que as expectativas do mercado, que previam uma redução de 2,2% em relação ao mês anterior. A categoria de

“Materiais de Construção” registrou seu terceiro mês consecutivo de queda nas vendas, enquanto a categoria “Veículos, Motocicletas, Partes e Peças” interrompeu uma sequência de cinco meses seguidos de crescimento. Por outro lado, a categoria de “Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo” teve um aumento de 14,5% em comparação com abril do ano passado. No setor de serviços, as receitas reais apresentaram uma redução de 1,6% em abril em relação a março, ficando abaixo das expectativas de estabilidade nesse período. Esse resultado interrompeu dois meses consecutivos de crescimento nas receitas mensais e resultou em uma queda de 0,3% no trimestre móvel encerrado em abril. Em continuação, trouxe o Relatório FOCUS da semana. No que diz respeito ao IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção para 2023 foi revisada para baixo, passando de 5,42% para 5,12%. Para 2024, a previsão também foi reduzida, de 4,04% para 4,00%. As estimativas para 2025 e 2026 são de 3,80%. Em relação ao PIB (Produto Interno Bruto), a projeção para 2023 foi elevada, passando de 1,84% para 2,14%. No entanto, para 2024, houve uma leve queda, de 1,27% para 1,20%. Já para 2025 e 2026, as projeções foram ajustadas para cima, atingindo 1,80% e 1,99%, respectivamente. No que se refere à taxa de câmbio, a projeção para 2023 caiu de R$ 5,10 para R$ 5,00. Para o ano de 2024, houve uma ligeira queda, de R$ 5,17 para R$ 5,10. Em 2025 e 2026, as projeções foram ajustadas para baixo, em R$ 5,18 e R$ 5,25, respectivamente. Quanto à taxa Selic, a projeção para 2023 foi revisada para baixo, passando de 12,50% para 12,25%. Para 2024, a previsão também foi reduzida, de 10% para 9,50%. Já para 2025 e 2026, as projeções foram mantidas em 9,00% e 8,75%, respectivamente. O Senhor Rafael mostrou as perspectivas dos próximos dias. Na seara internacional, a agenda de indicadores estará relativamente mais tranquila. Destaque para a divulgação dos PMIs – índices de gerente de compras – nas economias desenvolvidas, como Estados Unidos, Zona do Euro, Reino Unido e Japão (na sexta-feira). Também relevantes para os preços de ativos, os dados de inflação no Reino Unido (quarta-feira) e no Japão (quinta-feira) serão publicados. Na segunda-feira à noite, os agentes de mercado estarão atentos à decisão sobre taxas de empréstimos na China, que tendem a movimentar os mercados de commodities e moedas emergentes. No Brasil, destaque ao anúncio da decisão do Copom para a taxa Selic na quarta-feira à noite. O mercado espera manutenção no patamar de 13,75%. As projeções divulgadas pelo Boletim Focus na segunda-feira serão monitoradas de perto, uma vez que são inseridas na modelagem preditiva do Copom e podem mover os preços de ativos financeiros ao longo do dia. O mercado prevê o início de um ciclo de cortes de juros na reunião do Copom em agosto – a taxa Selic deverá atingir 12,00% no final de 2023. Por fim, na seara política, o mercado estará atento à apresentação do relatório do Arcabouço Fiscal e sua tramitação no Senado Federal. Os presentes concordaram em manter, por hora, os parâmetros do Relatório de Investimentos aprovado na ata do dia 05-06-23 deste Comitê, especialmente quanto à estratégia de alocação dos recursos financeiros e, em seguida, encerrou a reunião.

Documento assinado eletronicamente por **JOYCE LIMA BRAGA**, **Secretário (a) Executivo (a)**, em 18/08/2023, às 14:57, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.

Documento assinado eletronicamente por **MURILO LUCIANO SOUZA BARBOSA**, **Diretor**, em 18/08/2023, às 15:59, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.

Documento assinado eletronicamente por **FRANCISCO JORGIVAN MACHADO LEITAO**, **secretário**, em 18/08/2023, às 16:22, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.

Documento assinado eletronicamente por **ANDREIA NOVANTINO DOS SANTOS**, **Coordenador (a)**, em 18/08/2023, às 16:34, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.

Documento assinado eletronicamente por **RAFAEL CUNHA FERNANDES**, **Assessor (a)**, em 18/08/2023, às 16:44, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.

Documento assinado eletronicamente por **LUIZ FERNANDO DE OLIVEIRA**, **Coordenador (a)**, em 18/08/2023, às 18:09, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site **http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1** informando o código verificador **50852526** e o código CRC **B070DC42**.

DIRETORIA DE INVESTIMENTOS
AVENIDA VEREADOR JOSÉ MONTEIRO 2233, SECRETARIA DE ESTADO DA ECONOMIA -
Bairro NOVA VILA - GOIANIA - GO - CEP 74653-900 - (62)3269-2205.

Referência: Processo nº 202015844000092 SEI 50852526